

INDX recua 3,63% em Agosto

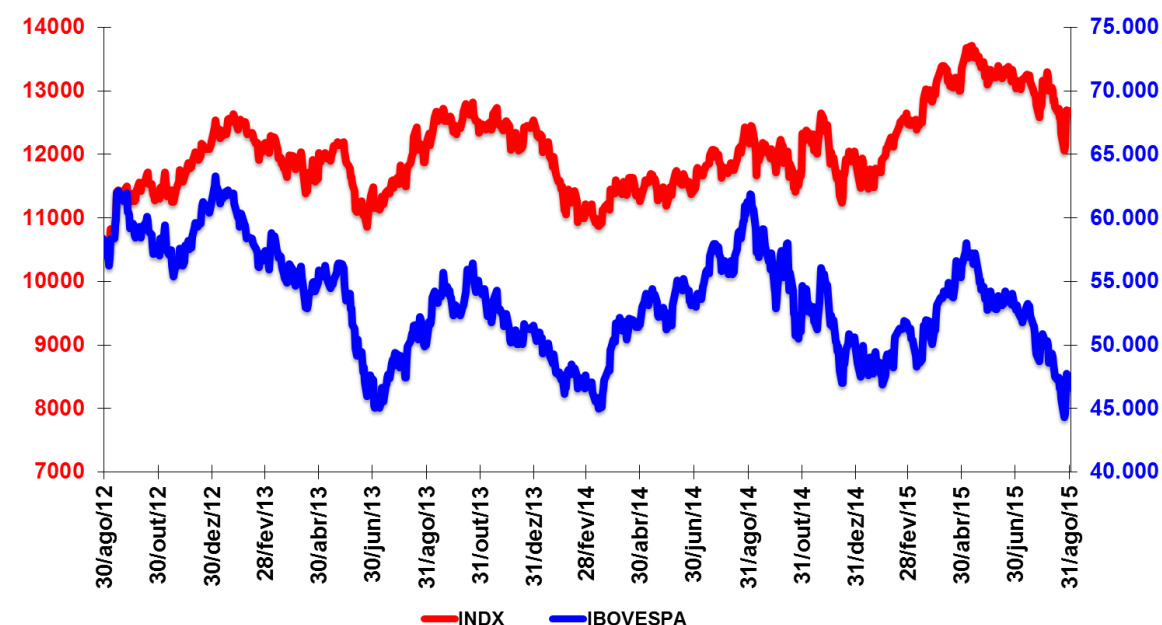
Dados de Agosto/15

Número 101 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de Agosto com retração de 3,63% em relação a julho, chegando a 12.682 pontos. O índice já havia registrado queda de 0,08% no mês anterior ao atingir 13.160 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, terminou o mês de Agosto com 8.000 pontos, registrando queda de 7,98% frente ao resultado de Julho, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 46.626 pontos, exibindo contração de 8,33%, na mesma base comparativa. Portanto, o índice industrial apresentou a taxa de variação negativa de menor intensidade em comparação com demais índices.

O volume movimentado pelas ações do INDX atingiu R\$ 27,7 bilhões no mês de Agosto, ante R\$ 26,4 bilhões em Julho. Este montante representou 19,67% do total negociado na Bovespa no oitavo mês do ano, uma queda de 3,11 p.p. em relação ao nível registrado no mês imediatamente anterior.

Índices de Ações (Julho/2015)



Evolução dos Fechamentos - Agosto			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	-3,63%	-7,98%	-8,33%
No ano	6,03%	-5,49%	-6,76%
Em um ano (T/T-12)	2,70%	-22,65%	-23,92%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de queda em todas as bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem de Julho para Agosto foram: DAX – Alemanha (-9,3%); CAC – França (-8,5%); Ibovespa – Brasil (-8,3%); Nikkei – Japão (-8,2%) Nasdaq – Estados Unidos (-6,9%); FSTE – Reino Unido (-6,7%); Dow Jones – Estados Unidos (-6,6%); S&P – Estados Unidos (-6,3%) e Merval – Argentina (-0,6%).

Na análise do INDX de Agosto, considerando os preços dos ativos até o dia 31, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **MYPK3** (22,9%): atuando no setor Automotivo;
- 2) **MRFG3** (20,5%): setor de Alimentos;
- 3) **EVEN3** (19,5%): setor de Construção e Engenharia.

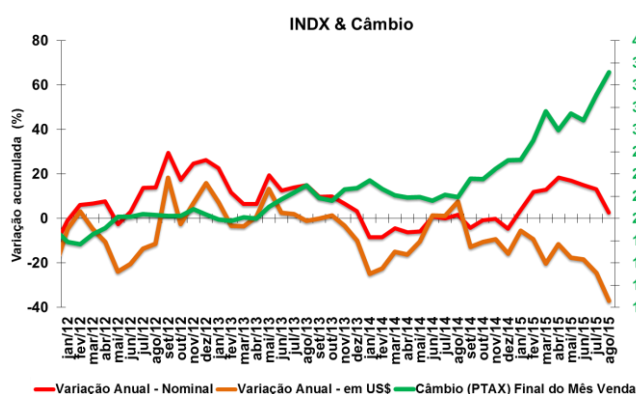
As ações da **lochpe-Maxion S/A (MYPK3)** subiu fortemente no mês de agosto, sendo favorecida pela alta do dólar, já que cerca de 70% de suas receitas provem de fora do Brasil e a empresa ainda pode ganhar com um menor custo de dívidas, além disso, o lucro líquido da empresa teve alta de 656,4%, com relação ao mesmo período de 2014. A **Marfrig Global Foods S/A (MRFG3)**, também apresentou elevação, após queda no mês anterior, resultado este, decorrente do aumento de 7,6% do spread na comparação mensal. A alta nas ações da **EVEN3 (EVEN3)**, ocorreu após anúncio de que alguns membros da empresa teriam sido procurados por fundos de investimentos interessados em participação acionária.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

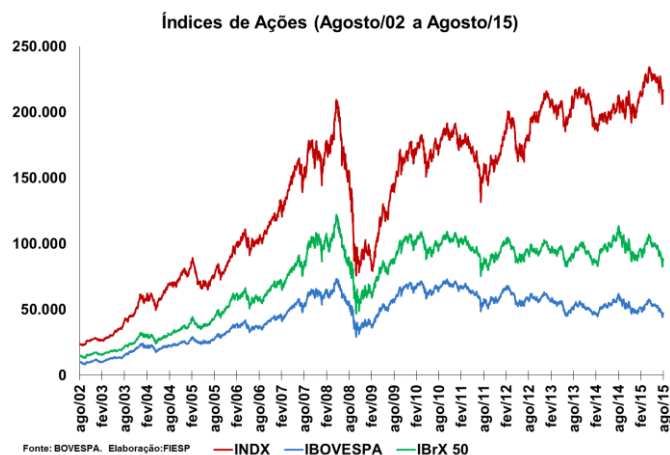
- 1) **PDGR3** (-62,5%): setor de Construção e Engenharia;
- 2) **RSID3** (-37,0%): setor de Construção e Engenharia;
- 3) **VIVR3** (-25,0%): setor de Construção e Engenharia.

As principais perdas do mês ocorreram nas ações da **PDG Realty Empreendimentos e Participações S/A (PDGR3)**, reflexo do rebaixamento pela Moody's dos ratings corporativos da companhia, após anúncio da reestruturação de dívidas. Com relação a **Rossi Residencial S/A (RSID3)**, o resultado negativo decorre do elevado endividamento da companhia e dos resultados negativos para o setor de construção em geral. Já a **Viver Incorporadora (VIVR3)**, apresentou queda, apesar da venda de dois terrenos, cujos valores serão utilizados para amortização da operação de emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, com intuito de reduzir seu endividamento.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.